



Leitura e Escrita: trabalhando com projetos no Ensino Fundamental

Recebido em 29.04.2015. Aprovado em 05.05. 2015

Avaliado pelo sistema *double blind review*

Marly Neves

eegabrielamistral2012@gmail.com

Escola Estadual GABRIELA MISTRAL – São Paulo –SP - Brasil

73

Resumo

O programa Educação – Compromisso de São Paulo, iniciado em 2011, estabelece um pacto com a sociedade em prol da educação. Entre suas principais metas, o programa pretende fazer com que a rede estadual paulista figure entre os 25 melhores sistemas de educação do mundo nas medições internacionais, além de posicionar a carreira de professor entre as dez mais desejadas do Estado.

O programa está estruturado em cinco pilares, que nortearam o foco de atuação, o segundo pilar trata do aprimoramento da gestão pedagógica da rede com foco nos alunos. Dentro dessa estratégia, programas com bons resultados, como o Ler e Escrever, foram mantidos ou ampliados. Em uma ação pioneira, São Paulo ganhou uma nova meta de alfabetização, que estabelece que os estudantes saibam ler e escrever já aos 7 anos.

Tendo como eixo norteador a meta de alfabetização, a implementação do projeto proporcionará melhoria na aprendizagem dos alunos e aperfeiçoamento do trabalho do professor com alfabetização.

Para a realização deste empreendimento, o valor solicitado ao edital será de R\$ 20.413,27, destinados às despesas correntes, material de consumo e treinamento.

Este empreendimento vem ao encontro do Programa - Compromisso de São Paulo, e possibilitará melhoria na qualidade de ensino.

Palavras-chaves: Educação. Alfabetização. Plano de empreendimento. Leitura e escrita.

Contexto da escola

Identificação da Unidade Escolar

A Escola Estadual GABRIELA MISTRAL está localizada na zona norte da capital, à Rua Major Baracca, nº 584 – Parque Edu Chaves – CEP: 02232-000 – São Paulo – SP, Telefones: (11) 2240-1033 – Fax: (11) 2243-4730, E-mail: e001089a@see.sp.gov.br / eegabrielamistral2012@gmail.com, sob a jurisdição da Diretoria de Ensino Região Norte 2 da Secretaria de Estado da Educação.

Ato de criação: Decreto nº 27.331 – publicado em 12/02/1956 sob a denominação de Grupo Escolar do Parque Edu Chaves.



Organização da Escola

Cursos, modalidade e turnos de funcionamento oferecidos pela Unidade Escolar à comunidade:

Cursos	Modalidade/ Nível	Turno	Período Funcionamento	de Organização	Nº de alunos
EF Ciclo I	1º ao 5º ano	Tarde	13h00 às 17h30	Anual/200 dias	231
EF Ciclo II	6º ao 9º ano	Manhã	07h00 às 12h20	Anual/200 dias	281
EJA EM	1º ao 3º Termo	Noite	19h00 às 23h00	Semestral/100	127

Missão: Contribuir para a formação, crescimento intelectual e inclusão social dos jovens e adultos da comunidade e entorno.

Como parte integrante da comunidade, é essencial que a escola compreenda o contexto social na qual está inserida, respeitando e valorizando suas necessidades, potencialidades e expectativas, sem direcionar suas atividades educativas apenas como expressão de um processo burocrático, e sim voltada para um atendimento educacional com o objetivo de formar cidadãos com capacidade de fazer escolhas com discernimento, senso crítico e autonomia.

Caracterização da Unidade Escolar

O Parque Edu Chaves é um bairro da Cidade de São Paulo. Situa-se à margem do Rio Cabuçu de Cima, da Rodovia Fernão Dias e faz divisa ao norte com o bairro Jaçanã, ao sul com a Vila Sabrina, a leste com o Jardim Brasil.

O bairro historicamente era formado por famílias de militares e ex-militares, motivo pelo qual, a maior parte de suas ruas tem o nome de muitos Capitães, Majores e Tenentes, em homenagem a esses que já se foram, porém contribuíram de alguma forma em prol do bairro.

O Grupo Escolar do Parque Edu Chaves fundado em 1956, hoje denominado E.E. GABRIELA MISTRAL, recebeu este nome em homenagem à poetisa chilena Lucila Maria Del Perpetuo Socorro Alcayaga, nascida em Vicunã, uma vila situada no norte do Chile, em 7 de abril de 1889, faleceu em Nova Iorque em 10 de janeiro de 1957; foi poetisa, educadora, diplomata e feminista chilena, agraciada com o Nobel de Literatura em 1945.

Hoje, os alunos da E.E. Gabriela Mistral são, em sua maioria, oriundos do Conjunto Residencial Cingapura (Programa PROVER - Programa de Verticalização de Favelas do município de São Paulo), que devido a sua proximidade com a Rodovia Fernão Dias e o Terminal de Cargas do Parque Novo Mundo, tornou-se um local de grande vulnerabilidade social.

Visão: Direcionamento de ações para a socialização do saber sistematizado, historicamente acumulado, como patrimônio universal da humanidade, fazendo com que este saber seja criticamente apropriado pelos estudantes, que já trazem consigo o saber popular, o saber da comunidade em que vivem e atuam. A interligação e a apropriação desses saberes pelos estudantes e pela comunidade local representam, certamente, um elemento decisivo para o processo de democratização da própria escola.

Identificação do problema

Todas as escolas, com Ciclo I, da Diretoria Norte 2 estão inseridas no Projeto Ler e Escrever da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Mais do que um programa de formação, o Ler e Escrever é um conjunto de linhas de ação articuladas que inclui formação, acompanhamento, elaboração e distribuição de materiais pedagógicos e outros subsídios, constituindo-se dessa forma como uma política pública para o Ciclo I, que

busca promover a melhoria do ensino em toda a rede estadual.

Os principais objetivos do Ler e Escrever são:

Apoiar o Professor Coordenador em seu papel de formador de professores dentro da escola;

Apoiar os professores regentes na complexa ação pedagógica de garantir aprendizagem de leitura e escrita a todos os alunos, até o final da 2ª série do Ciclo I / EF;

Criar condições institucionais adequadas para mudanças em sala de aula, recuperando a dimensão pedagógica da gestão;

Comprometer as Universidades com o ensino público.

Possibilitar a futuros profissionais da Educação (estudantes de cursos de Pedagogia e Letras), experiências e conhecimentos necessários sobre a natureza da função docente, no processo de alfabetização de alunos do Ciclo I / EF.

O Ler e Escrever¹ envolve a estrutura da SEE (CENP, COGSP, CEI e as Diretorias de Ensino) e promove tanto a participação dos gestores (Supervisores, Professores Coordenadores das Oficinas Pedagógicas - PCOPs e Diretores de escolas), promovendo discussão de conteúdos que ampliem as possibilidades de compreensão, apoio, acompanhamento e avaliação para a tomada de decisões voltadas à aprendizagem dos alunos; quanto a formação pedagógica (para PCOPs e Professores Coordenadores - PCs), visando aperfeiçoar a didática de alfabetização e a formação de professores nas escolas.

Nesta linha de pensamento, o presente Plano de Empreendimento tem como objetivo criar condições para o desenvolvimento de projetos de alfabetização com a criação materiais pedagógicos de fácil manipulação, com baixo custo e que possibilite ao aluno uma aprendizagem significativa, com responsabilidade, eficiente e prazerosa.

O trabalho com projetos como ferramenta, é capaz de articular os propósitos didáticos com os comunicativos, permitem uma articulação dos saberes sociais e os escolares; estimulam a aprendizagem; favorecem a autonomia, pois envolve toda classe, e evitam o parcelamento do tempo e do saber, já que tem uma abordagem multidisciplinar. Nessa perspectiva o trabalho com projetos possibilita que os alunos discutam suas opiniões, busquem informações que possam auxiliá-los e procuram diferentes soluções, fatores importantes na formação de cidadãos praticantes da cultura escrita.

É fundamental que, no processo de alfabetização, as crianças saibam as funções sociais e as finalidades da leitura e da escrita; para que se aprende e escrever e a ler. Na fase de alfabetização, a criança necessita de apoio, auxílio e orientação de um adulto para aprender. Percebe-se então, a necessidade de o professor conhecer a realidade social e cultural do aluno, a fim de contribuir para a alfabetização significativa.

Analisando o Mapa da Escola com os resultados da sondagem (1º e 2º anos) e diagnósticos (3º 4º e 5º anos), embora existam 70 (setenta) alunos alfabéticos, ainda temos 32 (trinta e dois) alunos silábico com valor e 21 (vinte e um) alunos silábicos-alfabéticos nas turmas de 1º e 2º anos, enquanto que nos 3º, 4º e 5º anos apenas 36 (trinta e seis) alunos estão no nível Razoável e 38 (trinta e oito) alunos no nível Bom. Uma reflexão sobre os resultados apresentados se faz necessária.

MAPA DA ESCOLA

DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO NORTE 2

ESCOLA: EE GABRIELA MISTRAL

DIRETOR: MARLY NEVES

¹ WWW.educacao.sp.gov.br/projetos - 30/05/2014.

PROFESSOR COORDENADOR: TANIA ALMEIDA ORLANDO							
DATA: 30/MAIO/2014							
Classes	Nº de alunos	Pré-silábica	Silábica sem valor	Silábica com valor	Silábica-alfabética	Alfabética	Total de alunos
1º anos	52	-	1	25	9	17	52
2º anos	73	-	1	7	12	53	73
TOTAL	125	-	2	32	21	70	125
Classes	Nº de alunos	Não Alfabético	Insuficiente	Razoável	Bom	Muito bom	Total de alunos
3º anos	43	2	5	8	23	5	43
4º anos	31	1	5	11	10	4	31
5º ano	36	4	8	17	5	2	36
TOTAL	110	7	18	36	38	11	110

Para que haja uma transformação verdadeira do ensino da leitura e da escrita, a escola precisa favorecer a aprendizagem significativa, abandonando as atividades mecânicas, e sem sentido, que levam o aluno a compreender a escrita como uma atividade pura e unicamente escolar. Para realmente transformar o ensino da leitura e da escrita na escola, é preciso, ainda, acabar com a discriminação que produz fracasso e abandono na escola, assegurando a todos o direito de 'se apropriar da leitura e da escrita como ferramentas essenciais de progresso cognoscitivo e de crescimento pessoal'.²

Caracterização do produto/processo

O Projeto de Leitura e Escrita atenderá aos alunos do 1º ao 5º ano, orientados pelos seus professores de classe, que por sua vez, uma vez por semana participarão de oficinas para a construção do material pedagógico adequado a faixa etária e dificuldades apresentadas durante o diagnóstico, anteriormente feitas.

Além de atender aos alunos da escola, o material produzido poderá circular nas famílias, ajudando assim a despertar nas outras crianças o gosto pela leitura através da prática da oratória (contando uma história ou parlenda, etc).

Atividades a serem realizadas

Oficinas: Sacolendas; Castelo (Conto de Fadas); Diário do Cachorrinho PUPY, O Papai Noel que gostava de Histórias;

Levantamento do material necessário para confecção do material pedagógico;

Modelação do material;

Recorte e montagem

Apresentação do material para o grupo de professores e as possibilidades das adaptações necessárias a faixa etária;

Apresentação aos alunos:

Cada professor apresentará o material a sua turma, assim distribuídos:

1º ano - Sacolendas

2º ano - Castelo

² Ler e escrever na escola: o real, o possível, o necessário - Cap.2 - Délia Lener.

3º ano - Diário do Cachorrinho PUPY

4º e 5º ano - O Papai Noel que gostava de histórias!

Viabilidade e continuidade do projeto

O projeto será desenvolvido ao longo do ano, durante pelo menos 3 anos, sempre voltado ao objetivo da articulação dos saberes sociais com os comunicativos, estimulando e favorecendo a aprendizagem significativa.

Estratégia de implementação

Análise SWOT

Oportunidades:

Contribuir para a formação, crescimento intelectual e inclusão das crianças da comunidade e entorno;

Aperfeiçoar o processo de Alfabetização no Ciclo I;

Aprendizagem significativa, com responsabilidade, eficiente e prazerosa;

Formação de professores na escola;

Ameaças:

Mudanças políticas na pasta da Educação no Estado de São Paulo que interfiram nos projetos dentro da escola;

Demanda no Ciclo I;

Forças:

Grupo gestor articulado com as necessidades dos alunos;

Professores confiantes e empenhados no sucesso dos alunos;

Credibilidade da comunidade;

Fraquezas:

Discriminação em relação aos alunos com necessidades especiais

Objetivos estratégicos

Definição das estratégias

Objetivos	Metas	Estratégias
Contribuir para aprendizagem significativa	Tornar os alunos leitores e escritores	Oficinas de criação de materiais pedagógicos;
Construção do conhecimento	Desenvolvimento de habilidades na construção do conhecimento.	Preparar o professor Para intermediar uma Alfabetização significativa.

Recursos necessários		
O que vou precisar	Descrição	Como obter
Montagem de ambientes alfabetizadores; Cantinhos de leitura com o uso de matérias pedagógicas criados para esse fim	Aquisição de material pertinente ao projeto;	Recursos obtidos via Edital Projetos Inovadores em Educação, verba prevista para despesas de capital.

Marketing e comunicação

O projeto será lançado na semana de Planejamento que ocorrerá no início do ano letivo de 2015, onde o grupo gestor fará a apresentação aos professores, sendo iniciada neste momento a primeira das seis oficinas planejadas.

Toda equipe docente envolvida fará a difusão do projeto para seus pares e para os pais na 1ª Reunião de Pais, no início do ano letivo. Todos os materiais pedagógicos confeccionados serão expostos e poderão ser manipulados e/ou manuseados por toda a comunidade docente e discente, funcionários, visitantes e demais público.

Também deverá ser apresentado nas Orientações Técnicas promovidas pela Diretoria de Ensino Norte 2, na qual esta Unidade Escolar é jurisdicionada.

Assim torna-se necessário a seriedade e a crença que o Projeto atenda as expectativas de toda comunidade escolar que é uma aprendizagem significativa.

Organização e gerência do empreendimento

Equipe Gestora

A organização e gerência do empreendimento será executada pela equipe gestora da Unidade Escolar, que além de estar embuída da prática de projetos têm papel indispensável na promoção da leitura e escrita para as crianças.

Membro da Equipe	Função	Formação/Experiência	Atividades
Marly Neves	Diretor de Escola	Bióloga, Pedagoga, MBA Gestão Empreendedora em Educação; Professora aposentada da Instituição Privada de Ensino; Professora da Rede Estadual à 20 anos, 6 anos como Diretora de Escola;	Organização de espaços para oficinas e desenvolvimento do projeto; Levantamento de custos; Aquisição de materiais; Prestação de contas
Elisabeth Navarro Gonçalves	Vice Diretor de Escola	Professora Titular de Ciências da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, Professora de Matemática da Rede Estadual, Pedagoga. Grande experiência com a execução de Projetos;	Supervisão das etapas do projeto; Controle e distribuição de materiais; Elaboração das pautas das Reuniões com a equipe e com os pais;

Maria da Conceição de Freitas Carneiro	Professora Coordenadora de Apoio a Gestão Pedagógica	Pedagoga; Formadora do Curso Letra e Vida; Cursa Pacto Nacional para Alfabetização; 20 anos de Experiência como Professora Alfabetizadora;	Orientação do planejamento do professor; Planejamento das etapas do projeto; Propor oficinas para confecção dos materiais;
Tania de Almeida Orlando	Professora Coordenadora Pedagógica - Ciclo I	Professora Titular de cargo na disciplina de Arte; Pedagoga; Formadora do curso Letra e Vida e EMAI (Educação Matemática para os Anos Iniciais); 15 anos de experiência em desenvolvimentos de projetos	Acompanhar todas as etapas do projeto; Discutir os possíveis entraves; Propor ações para a execução do projeto; Orientações didáticas e acompanhamento das oficinas;

Principais processos

Para realizar o empreendimento é preciso contar com uma equipe de apoio que esta fora da sala de aula mas, que atuam diretamente no processo de execução do projeto. A tabela a seguir, mostra o perfil desses colaboradores:

PROCESSOS DO EMPREENDIMENTO	COLABORADOR	PERFIL DESEJADO
Separação e controle do material pedagógico a ser utilizado nas oficinas e na confecção dos materiais	Profª Elane Cesar Bispo - Readaptada - Responsável pela Biblioteca	Conhecimento: Professora formada em Ciências Sociais, grande leitora. Habilidades: Desenvolve leitura dirigida com os alunos, incentiva a leitura em todos os ambientes escolares (Recreio Literário, Roda de leitura, Contadora de Histórias); Atitude: Postura positiva, domínio, responsabilidade, preocupada com ensino-aprendizagem.
Selecionar acervo de qualidade, adequado a faixa etária, possibilitar o acesso aos livros em diferentes momentos da rotina.	Equipe de professores da Unidade escolar.	Conhecimento: Professoras com formação em Pedagogia, experientes, dedicadas aos projetos desenvolvidos na escola. Habilidades: Planejam, incentivam, apoiam e orientam as atividades de leitura. Atitude: Domínio da classe, criatividade, responsabilidade com a aprendizagem.
Organização dos materiais, preparação do ambiente para as oficinas, preparação do material de divulgação	Profª Liliansa Rizzi de Barros	Conhecimento: Pedagoga, atua como Professora Mediadora de Conflitos escolares. Habilidade: Agrega diferente saberes, Atitude: Amiga, solidária, organizada, criativa e responsável.
		Conhecimento: Equipe com Ensino Fundamental completo. Habilidade: Cuidadosos, apreciam ordem e

Limpeza e reorganização dos ambientes escolares	Elaine Cristina, Luana e Jose Ricardo	limpeza. Atitude: Gosto pela organização e limpeza do ambiente escolar e incentivam os alunos a manterem ordem e limpeza para o bem estar de todos.
---	---------------------------------------	--

Legenda:

	Processo Pedagógico
	Processo Administrativo
	Processo de Apoio

Plano financeiro

Investimento (despesa de capital)

Investimentos (despesas de capital)			
Item	Ano1	Ano2	Ano3
Obras e infraestrutura	0,00	0,00	0,00
Obras	0,00	0,00	0,00
Instalações	0,00	0,00	0,00
Material permanente	0,00	0,00	0,00
Equipamentos	0,00	0,00	0,00
Computadores	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Não haverá despesas de capital pois a escola já conta com os equipamentos necessários para execução do Projeto. Obras e instalações só serão executadas pela Secretaria Estadual de Educação, quando aprovada pela FDE, e isso demanda muito tempo.

Despesas Correntes

Projeção das Despesas Correntes			
Material de Consumo	Total ANO 1	Total ANO 2	Total ANO 3
Papel Sulfite - pc 500 fl.	28	29,96	32,06
Cartolinas - pc 100 unidades	31,2	33,38	35,72
Papel Cartão - pc 10 unidades	10,9	11,66	12,48
Folha de EVA pc 10 unidades	47	50,29	53,81
Cola de EVA - tubo 90 g	36	38,52	41,22
Cola branca - 1kg	32	34,24	36,64
Tesoura de uso geral - 1 unidades	150	160,5	171,73
Tesoura escolar c/5 cortes- 1 unidades	162	173,34	185,47
Tesoura de picotar - 1 unidade	52,9	56,6	60,57

Sacolas de papel Kraft pc 10 unidades	4050	4333,5	4636,84
Fita velcro macho femea - rolo 25 mts	350	374,5	400,72
Total	4950	5296,49	5667,26
Passagens e Locomoção	Total ANO 1	Total ANO 2	Total ANO 3
	0	0	0
Serviços de Terceiros	Total ANO 1	Total ANO 2	Total ANO 3
Oficineira	1500	1500	1500
Total das Despesas Correntes	6450	6796,40	7167,26

Despesas administrativas e de pessoal

*Valor utilizado como contrapartida

PROJEÇÃO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE PESSOAL			
Administrativas	Total ANO 1	Total ANO 2	Total ANO 3
Energia Elétrica	300	300	300
Água	720	720	720
Total	1020	1020	1020
Pessoal	Total ANO 1	Total ANO 2	Total ANO 3
Professora Auxiliar	2400	2400	2400
Total	2400	2400	2400
Total das Despesas Adm+Pessoal	3420	3420	3420

Necessidades de recursos

Cálculo da Necessidade de Recursos				
Item	ANO 1	ANO 2	ANO 3	TOTAL
I. Total das Despesas Correntes	6.450,00	6.796,50	7.167,26	20.413,76
Material de Consumo	4.950,00	5.296,50	5.667,26	15.913,76
Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Terceiros	1.500,00	1.500,00	1.500,00	4.500,00
II. Total de Despesas Administrativas	1.020,00	1.020,00	1.020,00	3.060,00
III. Total de Despesas com Pessoal	2.400,00	2.400,00	2.400,00	7.200,00
IV. Total de Despesas de Capital (investimentos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Necessidade de Recursos (I+II+III+IV)	9.870,00	10.216,50	10.587,26	30.673,76
Recursos Edital	6.450,00	6.796,50	7.167,26	20.413,76
Recursos da Organização (contrapartida)	3.420,00	3.420,00	3.420,00	10.260,00

Validações

Itens Financiáveis	Valores Consolidados	%	Validação
Despesas Correntes	20.413,75	50%	-
Despesas de Capital(máximo 50% do projeto)	0	0%	ok:0%
Total de Recursos Solicitados	20.413,76	100%	ok:<100mil

Contrapartida	
Valor total da contrapartida	10.260,00
Valor solicitado ao edital do projeto	20.413,76
Percentual: contrapartida/recursos solicitados	50,26%

Anexos: Fotos e Pôster









